

História de um Pão- Reencarnação –Parte VIII

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap.81, História de um Pão, do Livro " Espírito da Verdade ", Emmanuel, André Luiz, Espíritos Diversos, Chico Xavier e Valdo Vieira - FEB – 1961.

Tema Principal – A Misericórdia da Reencarnação

I- Introdução

Devido a um ato de caridade, um Espírito endividado em relação às Leis Divinas, recebe a permissão de renascer como filho de uma criança enjeitada, a quem ajudara, com um simples ato de amor na sua vida passada.

É importante observar-se que este Espírito não reencarna no seio da mesma família de sua encarnação anterior, a qual não lhe tinha nenhum carinho pela sua memória. Deste modo, a misericórdia Divina além de lhe dar a oportunidade de uma nova reencarnação, lhe permite um novo recomeço familiar na Terra ➔ de acordo com a Questão 980 do Livro dos Espíritos, de Kardec, a união dos Espíritos afins, ocorre para que se formem no mundo espiritual verdadeiras famílias. Esta união no mundo espiritual é quebrada, por falta de simpatia e sintonia, entre os Espíritos que não possuam mais afeições e simpatias entre si.

II- Barsabás

Barsabás era uma pessoa de muitas posses materiais. Ao desencarnar, tenta, inutilmente, reintegrar-se em seus bens. A viúva desfaz-se do seu palácio, assim como lhe vende todos os seus adornos. Os filhos disputam entre si, no Tribunal, a melhor parte da herança. Ninguém lembra-se do seu nome, a não ser para reclamar das peças de ouro e prata que cedera a mordomos distintos, como pagamentos de seus serviços. Na memória dos conhecidos não passava de uma pequena sombra. Em todos encontrou apenas a recordação dos próprios atos de prevaricação e usura.

Ao desencarnar, em lágrimas e aflições, viu-se arrojado nas trevas. Vagueou muito tempo em nevoeiro espesso, escutando vozes acusadoras de seus atos. Após muito sofrimento no mundo espiritual, aprende a pedir o perdão de seu atos pela oração, e eis que apesar de caminhar em puras trevas, um dia finalmente, encontra um Santuário faiscante de luzes.

III- O Encontro de Barsabás com o Anjo

Barsabás, tinha alcançado a Casa das Preces de Louvor nas faixas Umbralinas. Ao encontrar o Ministro Espiritual do local, chorou copiosamente.

Ao escuta-lo, o generoso funcionário angélico, lhe faz observar o interior do Templo, o qual era constituído de diferentes tipos de fragmentos luminosos, que correspondiam as preces de gratidão que partiam da Terra. Barsabás, novamente cai em prantos, e reconhece que na Terra nunca tinha feito o bem aos seus semelhantes.

O Benfeitor Espiritual então lhe diz que ele trazia, em grandes sinais, o pranto e o sangue dos doentes e das viúvas, dos velhinhos e dos órfãos. Todos eram presas indefesas da sua invigilância e crueldade.

IV- A Reencarnação de Barsabás

O Anjo, contudo, faz Barsabás saber que há exatos 32 anos antes da sua desencarnação, uma criança que lhe recebera um pedaço de pão, agradecera em prece ao Senhor da Vida. Barsabás então se lembra, que

dera um pedaço de pão a Jonakim , o enjeitado. Em seguida, o Anjo lhe ordena seguir o raio de Luz emitido pelo filamento correspondente a oração de Jonakim.

Ao término da sua trajetória, Barsabás, encontra a Jonakim, o carpinteiro, então com quarenta anos, trabalhando em sua humilde oficina. Barsabás abraça-lhe fortemente, qual viajante abatido de volta de longa viagem ao lar.

Decorrido, aproximadamente um ano, Jonakim, o carpinteiro, ostentava feliz da vida, mais um filhinho, de cabelos louros e belos olhos azuis ➔ graças a um pequeno pedaço de pão, dado a um menino triste, por espírito de puro amor, Barsabás recebera como prêmio, o direito de renascer para redimir-se perante às Leis Divinas e Eternas.